



Em Dia

Nº 2021
15/04/2022

ABRIL VERDE: EM SEGURANÇA DO TRABALHO, REDUZIR CUSTOS É GERAR VÍTIMAS

NOVOS SINDICALISTAS DO SINDIPOLO

Na semana passada, dia 07/04, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para recomposição da Direção do SINDIPOLO, convocada por Edital publicado no Jornal Correio do Povo em 05/04/2022, pelo EM DIA 2020 e no site do Sindicato.

A Direção do SINDIPOLO é composta por 24 trabalhadores e/ou trabalhadoras da Categoria Petroquímica/RS. Na eleição sindical que ocorreu em 2020, só 23 posições da Direção foram preenchidas e, em maio/2021, o companheiro EITOR se desligou da Braskem e, também, da Direção do Sindicato, permanecendo como sócio aposentado da Entidade. Sendo assim, ficaram duas vagas em aberto na Direção, que agora foram recompostas com a eleição de dois novos companheiros pela AGE.

JULIE E MARCELO

Os dois novos Sindicalistas são **JULIE WENTZ**, que trabalha no Laboratório da Unidade Q2 da Braskem, e **MARCELO PINZON**, que trabalha na Operação da Innova.

Agora com a Direção completa, o SINDIPOLO está mais forte para defender os Direitos e buscar melhorias e avanços nos acordos da Categoria Petroquímica, bem como da Classe Trabalhadora.

Destacar a chegada da **JULIE** como a representação feminina da Categoria na Direção do Sindicato, onde, junto com os demais sindicalistas, irá fortalecer as reivindicações das mulheres trabalhadoras no Polo Petroquímico Gaúcho.

Obrigado **JULIE** e **PINZON** por doarem parte dos seus tempos, dos seus conhecimentos, de suas experiências profissionais, de vida e de militância para o desenvolvimento e fortalecimento da Categoria Petroquímica.



LEIA NESTA EDIÇÃO:

- **INFORME FINANCEIRO - DEZ/21 - PÁG. 2**
- **VALOR DA CESTA BÁSICA EM PORTO ALEGRE - PÁG. 2**
- **INDORAMA/OXITENO: MANUTENÇÃO DOS ACTs - PÁG. 3**
- **COVID: USAR MÁSCARA OU NÃO? - PÁG. 3**
- **BRASKEM: ACORDO DE EXTRA-TURNO - PÁG. 4**
- **ABRIL VERDE: MPORTÂNCIA DA CAT - PÁG. 5**
- **PGM NO POLO - PÁG. 5**
- **ATO CONTRA O CUSTO DE VIDA, A FOME, O DESEMPREGO - PÁG. 5**
- **PRÓXIMO PONTO: - CINEBANCÁRIO/FILME "MEDIDA PROVISÓRIA" - PÁG. 5**

FINANÇAS

A Direção do SINDIPOLO convida a Categoria Petroquímica para participar da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de Prestação de Contas relativo ao Ano 2021, que **será ONLINE (ZOOM)**.

Conforme Edital publicado no Jornal Correio do Povo no dia 14/04, a abertura da Assembleia às 18h em uma 1ª chamada e às 18h30 em uma 2ª e última chamada. Nesta atividade estatutária do SINDIPOLO a Secretaria de Finanças da Entidade apresentará o Balanço Contábil de todo o

AGO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2021

Ano 2021. Assim ficará mais visível para a Categoria onde foram aplicadas as contribuições dos sócios e as espontâneas. Este é um momento formal para conhecer um pouco mais as Receitas/Despesas da sua Entidade Sindical.

A Direção do SINDIPOLO está disponível a qualquer momento para informar e elucidar sobre estes números.

Este será o **LINK** para participar da AGO: <https://bit.ly/3EgbVT8> (ID da reunião: 872 9264 1048 - Senha de acesso: 271576) é só clicar no link, está ativo, ou acessar o site sindipolo.org.br que também estará disponível o link.

Sua participação e contribuições fortalecerá o Sindicato dos Trabalhadores Petroquímicos. PARTICIPE!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo – RS – SINDIPOLO, no uso das atribuições que lhe são conferidas estatutariamente, CONVOCA a Categoria Petroquímica/RS em especial os associados da Entidade para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 19 de abril de 2022, às 18h, em primeira convocação e em segunda, às 18h30, para deliberarem sobre a específica Ordem do Dia: **1) Prestação de Contas exercício 2021; 2) Assuntos Gerais.** A assembleia ocorrerá de forma Remota (on-line) via Plataforma ZOOM, por acesso (link) que está disponível no site do Sindipolo – www.sindipolo.org.br.

Porto Alegre, 14 de abril de 2022

Gerson Medeiros Cardoso - Presidente do SINDIPOLO



➔ **FINNAÇAS****INFORME FINANCEIRO SINDIPOLO – DEZEMBRO 2021**

A Direção do SINDIPOLO socializa a informação simplificada (não contábil) das receitas e despesa da entidade no mês de Dezembro/2021.

Estes valores abaixo e os dos demais meses foram verificados pelo Conselho Fiscal e serão apresentados na **Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas (AGO)** do dia 19/4 próximo conforme Edital na página 1 desta edição do Em Dia.

Reforçamos que, na necessidade de um maior esclarecimento sobre estes valores, pedimos para que procurem um dos sindicalistas mais próximos ou envie sua dúvida, pedido de esclarecimento e/ou sugestão pelo email sindipolo@sindipolo.org.br, agradecemos sua contribuição.

**UMA CATEGORIA SINDICALIZADA
CONSTRÓI ACORDOS COLETIVOS
COM MAIS BENEFÍCIOS.**

**SEJA MAIS UM TRABALHADOR
PETROQUÍMICO SINDICALIZADO!**

RECEITAS - 12/2021		EM REAIS
1.	Mensalidades dos Sócios	58.308,40
2.	Contribuição Espontânea *	33.749,47
3.	Rendimentos Financeiros	3.593,08
TOTAL		95.650,95
DESPESAS - 12/2021		EM REAIS
1.	Atividades Sindicais	13.127,74
2.	Assessorias: Jurídica, NR's, Comunicação e Contábil	24.973,29
3.	Funcionárias: Salários/ 13º /dif. férias	21.649,52
4.	Funcionárias: encargos sociais e saúde	8.885,04
5.	Contribuições: CUT/DIEESE/FSST/TVT	3.631,20
6.	Sede: Condomínio/Taxas/Garagem/Manutenção	5.585,83
7.	Despesas administrativas	2.065,51
8.	Despesas administrativas eventuais	3.522,33
TOTAL		83.440,47
Superávit		12.210,48

* No item 2 da Tabela das Receitas, tivemos no mês de Novembro/2021 este valor zerado, pois as contribuições espontâneas não foram recolhidas nos meses de set/out/nov-2021 em função das Negociações Coletivas do ACT e por equívoco de uma das empresas. Sendo que estes valores foram reestabelecidos pelos trabalhadores e repassado via Folha de Pagamento ao SINDIPOLO de forma acumulada. No mês de Nov/2021 foi computado um DÉFICIT de R\$ 18.800,00, sendo agora reparada com um SUPERÁVIT de R\$ 12.200,00.

➔ **DIEESE****CESTA BÁSICA EM PORTO ALEGRE FICA MAIS CARA**

Recuperação real do poder de compra e Cartão Alimentação são duas das prioridades para a Categoria Petroquímica

De acordo com o IBGE, o INPC de março ficou em 1,71%, a maior variação para o mês de março em 28 anos. Com isso, o acumulado dos últimos 12 meses (data-base 1º de abril) ficou em **11,73%**. O INPC é o índice que corrige, entre outros itens, os salários nas respectivas datas-bases e tem como objetivo recompor as perdas acumuladas em um ano pelas diferentes categorias.

Uma recomposição necessária nestes tempos de crise econômica, onde os mais penalizados são os trabalhadores assalariados, que sentem o peso dos aumentos no bolso e na mesa.

CESTA BÁSICA - O DIEESE também divulgou o valor da cesta básica de março. Segundo o Departamento, os alimentos que compõem a cesta aumentaram em todas as capitais, sendo que Porto Alegre tem a cesta básica mais alta entre as capitais do país (R\$ 734,28). A comparação do valor da cesta em 12 meses, ou seja, entre março de 2022 e março de 2021, mostrou que todas as capitais tiveram alta de preços, com variações que oscilaram entre **11,99%, e 29,44%**.

SALÁRIO MÍNIMO (SM) - Com base na cesta mais cara e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser

suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com **alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência**, o DIEESE estima que em março de 2022, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma **família de quatro pessoas** deveria equivaler a **R\$ 6.394,76**, ou 5,28 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Com este SM, após os descontos da Previdência Social, o trabalhador comprometeu 58,5% do seu salário somente para adquirir os produtos da cesta de alimentos. Os dados mostram a importância da luta dos trabalhadores por melhores condições salariais e aumentos reais, especialmente porque a inflação real, sentida no bolso, vai muito além do índice divulgado pelo governo, o que, para comprovar, basta ir ao supermercado ou abastecer o carro.

INPC NAS DB DO POLO

Os trabalhadores do Polo Petroquímico-

co/RS têm duas Datas-Base (DB): **1º de Setembro**, para os trabalhadores na **Ar-lanxeo** (ESBR e EPDM); e **1º de Outubro**, para os que atuam na **Innova, Oxite-no/Indorama e Braskem**. Na Negociação Coletiva de 2021 foi obtido um reajuste salarial pelo INPC, sendo de 10,48% e 10,78%, respectivamente. Nos Pisos Salariais e Auxílios, foram obtidos percentuais um pouco acima da inflação.

Para as Negociações Coletivas de 2022, quando serão de-batidas todas as Cláusulas dos dois Acordos Coletivo de Trabalho (ACT), o DIEESE vem acompanhando as perdas salariais da Categoria (vide quadro) e será necessário obter aumento real, ou seja, percentual acima do INPC, pois o poder de compra do salário do trabalhador Petroquímico vem em queda, enquanto o lucro das empresas estão muito bem, surpreendendo até mesmos os acionistas e donos mais céticos.

DB - SETEMBRO				
MÊS	INPC - IBGE		SALÁRIO REAL	PERDA MENSAL
	MENSAL	ACUMULADO		
SET/21	1,20%	1,20	98,81	-1,19%
OUT/21	1,16%	2,37	97,68	-2,32%
NOV/21	0,84%	3,23	96,87	-3,13%
DEZ/21	0,73%	3,99	96,17	-3,83%
JAN/22	0,67%	4,68	95,53	-4,47%
FEV/22	1,00%	5,73	94,58	-5,42%
MAR/22	1,71%	7,54	92,99	-7,01%
Reajuste necessário em 1º de abril de 2022			7,54%	

DB - OUTUBRO				
MÊS	INPC - IBGE		SALÁRIO REAL	PERDA MENSAL
	MENSAL	ACUMULADO		
OUT/21	1,16%	1,16	98,85	-1,15%
NOV/21	0,84%	2,01	98,03	-1,97%
DEZ/21	0,73%	2,75	97,32	-2,68%
JAN/22	0,67%	3,44	96,67	-3,33%
FEV/22	1,00%	4,48	95,71	-4,29%
MAR/22	1,71%	6,26	94,11	-5,89%
Reajuste necessário em 1º de abril de 2022			6,26%	

➔ INDORAMA/OXITENO

INDORAMA/OXITENO: MANUTENÇÃO DOS ACTs

A Indorama, um dos maiores grupos químicos asiáticos do mundo, com origem na Tailândia, que comprou a empresa Oxitenno do grupo Ultra por 1,48 bilhão de dólares, assumindo o controle da empresa a partir de 1º de abril/2022.

A compra feita pela INDORAMA envolveu as 11 fábricas existentes da Oxitenno, sendo 4 na América do Norte e 7 na América do Sul, a maior parte delas estão no Brasil, entre as quais a Oxitenno Petroquímica e Oxitenno Química sediada no Polo Petroquímico da cidade de Mauá-SP, a Oxitenno Bahia e a Oxitenno Petroquímica em Triunfo.

CONQUISTAS - A diretora geral de RH do grupo informou aos Sindicatos que a Indorama/Oxitenno manterá toda a política de Recursos Humanos, preservando todos os direitos, benefícios e acordos, tanto dos trabalhadores de turno, como do Administrativo. afirmou, também, que será manti-

da toda a estrutura de cargos e salários, a assistência médica, a previdência privada da Ultraprev, o acordo de turno (5ª Turma), e o pagamento da PLR/2022 nos mesmos moldes praticados anteriormente, entre demais benefícios conquistados pela Categoria.

Mesmo com esta afirmação por parte da Diretora/Empresa, os Sindicatos permanecerão vigilantes aos Direitos e Conquistas obtidas no percurso das Lutas reivindicatórias dos trabalhadores.

A EMPRESA NO MUNDO

A INDORAMA está presente em mais de 30 países: Estados Unidos, América Latina, Tailândia, Índia e China, entre ou-



tros. É uma das maiores empresas químicas do mundo, com um efetivo de cerca de 26 mil trabalhadores, provendo produtos no mercado mundial de PET (garrafas), fraldas, produtos de limpeza, e agora entrando no mercado de óxidos e derivados que é uma especialidade da Oxitenno. A direção da empresa também afirmou que manterá os nove centros de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento), entre os quais o de Mauá-SP.

A Indorama, com a compra da Oxitenno, criou a divisão de Óxidos e Derivados integrados da IVL, sendo o maior produtor mundial de óxido de etileno, além da Divisão Mundial de PET (polietileno) e Fibras.

➔ PANDEMIA

COVID: USAR MÁSCARA NO TRABALHO?

A Portaria Interministerial nº 17/22, Enunciado Interpretativo nº 1/2022 da Procuradoria-Geral do Estado e DECRETO Nº 2.915 da Prefeitura Municipal de Triunfo tornou facultativo o uso de máscaras em ambientes externos e internos. Porém, as demais medidas de prevenção devem ser mantidas e de responsabilidade da empresa.

Neste momento, com grande parte da população voltando ao trabalho presencial, depois de tanto tempo com bocas e narizes cobertos e o número de internações e mortes pela doença em queda, isso graças às vacinas e ao aumento expressivo da população vacinada, e diga-se de passagem, a excelente atuação dos profissionais da saúde pelo SUS. Mas, com o vírus da Covid-19 ainda circulando entre nós, "a pergunta que fica é": seria esse o momento apropriado para esta liberação do uso das máscaras?

Os trabalhadores sabem que algumas localidades no Brasil e no mundo ainda requerem cuidados, pois não estamos completamente seguros que a pandemia tenha se transformado em uma endemia!

Não há dúvidas que qualquer EPIs gera desconforto. A máscara "da Covid" é um anteparo "desconfortável" que nos protege da moléstia, e que desde o início da pandemia, governos relativizaram o uso, mas, profissionais e instituições da saúde recomendaram e recomendam ainda seu uso. O SINDIPOLO orienta pelo cuidado preventivo, ainda mais num ambiente que os trabalhadores do Polo estão vivendo com este ciclo de Paradas de Manutenção,

onde há um aumento significativo da população no ambiente de trabalho, onde a aglomeração é inevitável, e pode gerar dúvidas no diagnóstico da Covid já que os sintomas são semelhantes aos da Gripe.

Na dúvida, bom é ser resiliente e continuar a utilizar a máscara, pois, se adoecermos, o sofrimento é do trabalhador e de sua família. Devido a este cenário, as empresas poderiam, preventivamente, postergar o uso "facultativo" e manter como necessário.

No ambiente de trabalho valem as orientações e regramentos das empresas. Da mesma forma, existe a opção dos trabalhadores continuarem com o uso da máscara, mesmo com a liberação da empresa.

VACINA CONTRA GRIPE

Lembrar também que estamos na estação de Outono, período este que as temperaturas irão baixar e as empresas



já devem preventivamente elaborar suas Campanhas de Vacinação contra a **GRIPE para todos os trabalhadores, diretos e terceiros.** Algumas já estão vacinando os seus trabalhadores para proteção contra a H3N2 (variante do vírus influenza A) e desta forma se torna ainda mais essencial o uso da máscara de proteção neste período de paradas de manutenção; a gripe juntamente com Covid-19 pode acarretar piora significativa na saúde do trabalhador.

O SINDIPOLO espera que a campanha de vacinação da gripe H3N2 deste ano, seja também disponibilizada para todo o núcleo familiar dos trabalhadores, propagando mais proteção e abrangente.

CASOS DE TRABALHADORES INFECTADOS PELO VÍRUS DA COVID-19 NO

POLO PETROQUÍMICO/RS

Atualizado em 07/04/2022	BRASKEM UNPOL + Q2	INNOVA	ARLANXEO		OXITENO	TERCEIRIZADOS ***
			EPDM	ESBR		
Total de casos (desde mar/20)	878	145	45	58	12	??
Afastados em tratamento *	3	0	0	5	0	??
Hospitalizados	0	0	0	0	0	??
Óbitos	01 (em 22/03)	0	0	0	0	> 10
Nº de trabalhadores **	1.670	250	100	100	55	??

* Não estão computados aqui os afastados por suspeita / ** Aproximado / *** As empresas omitem esta informação aos sindicatos

➔ **BRASKEM****ACORDO DE EXTRATURNOS 2022**

O Acordo de Extraturno, que foi mais uma das conquistas dos trabalhadores e que disponibiliza a realização de uma passagem de turno minimamente segura, está terminando a sua validade em 1º de Agosto/2022 e deve ser renovado este ano.

Este Acordo, que é coletivo para os trabalhadores na Braskem, além de disciplinar a passagem de turno na questão tempo, também trata do registro da jornada de trabalho, para todos os trabalhadores da empresa (Turno e Adm) pelo lançamento das exceções (faltas ou horas-extras) no sistema de controle da empresa, que é passível de fiscalização do Ministério do Trabalho/SRT. Além destas duas questões, tem também o "prêmio de férias" que corresponde a mais 13% no salário de férias, o que eleva dos 100% (1/3 da CLT + 2/3 do ACT) para 113%.

EM 2021

Ano passado (2021) o SINDIPOLO se reuniu com a Braskem e foi acordado, com a aprovação dos trabalhadores da Braskem em assembleias realizadas com o Turno e Adm, que o Acordo seria renovado por mais 11 meses, e que se abriria novas negociações no mínimo 90 dias antes da Data-base deste Acordo em específico (1º de Agosto).

Em 2021 a Braskem apresentou uma proposta de reduzir o tempo de passagem de turno, que hoje é de 15,5 minutos para 14 minutos, e que foi massivamente rejeitada por todos os trabalhadores.

A conquista de tempo para passagem de turno, paga como horas-extras, foi uma das importantes conquistas recentes obtida através das mobilizações, assembleias e negociação para a participação maciça dos trabalhadores na Braskem. Este Acordo, que desde 2015 dá um mínimo de tempo para a passagem de turno segura e desta forma garantias para continuidade operacional dos processos, preservando pessoas e meio ambiente e lucratividade do negócio.

CONQUISTA

O Acordo em questão foi o resultado de um Processo Trabalhista Coletivo movido pelo SINDIPOLO, que naquela época, após medições de tempo e muito debate, mobilizações e assembleias, se convencionou um tempo mínimo de 18 minutos para troca de turno. Lembrando que em algumas Unidades da Braskem este tempo, cronometrado, foi superior a 24 minutos. Sistemáticamente a Braskem vem tentando para reduzir este tempo de 18 minutos, que agora é 15,5 minutos. No ano passado os trabalhadores da Braskem foram taxativos em não aceitar mais nenhuma



redução de tempo, que consequentemente gerará aumento da insegurança na passagem de turno, visto que por já estar reduzido a 15,5 minutos frequentemente a troca de turno é complementada por mensagens via WATSAPP no trajeto para casa dentro das micros de turno, gerando mais tempo do trabalhador a disposição da empresa, além de ser uma forma precária de complementar a passagem de serviço em uma planta industrial petroquímica.

Nesta negociação teremos que retomar o tempo diminuído pela empresa, mas para isso acontecer teremos que estar coesos e mobilizados para recuperar, no mínimo, o tempo de 18 minutos.

O SINDIPOLO estará convocando os trabalhadores para debater e elaborar a proposta a ser apresentada a Braskem nos próximos dias.

Importante que cada Grupo de Turno e o ADM façam este debate no chão de fábrica e repassem para os sindicalistas. Fique atento e dê suas contribuições para o Coletivo!

➔ **PARADA GERAL DE MANUTENÇÃO**
BRASKEM: PGM-2022

As Direções das empresas do Polo sabem da necessidade, importância e legalidade da frequência de Paradas de Manutenção das plantas industriais no contexto econômico, social e ambiental, pois desde que Polo é Polo elas vêm ocorrendo e a maioria dos trabalhadores petroquímicos já participou de outras Paradas, são técnicos capacitados, sabem como proceder e como fazer com eficiência e segurança a Parada.

Neste momento no Polo, a Arlanxco/EPDM e a Braskem (PP1 e Q2) estão com Paradas de Manutenção em andamento. A Arlanxco iniciou em 21/03 e deve concluir ao final deste mês de abril. Já a Braskem, teve o início do ciclo de Paradas em suas unidades com a PE5 em fevereiro deste ano e deve seguir até meados de junho.

NOTA DE ESCLARECIMENTO - A Braskem vem, há mais de 2 anos programando e planejando a Parada Geral de Manutenção (PGM) de suas plantas, principalmente a da Planta-1 (Olefinas/Aromáticos) na Q-2, pois já foi adiadas mais de duas vezes em decorrência da pandemia.

Diante desse tempo todo, em nenhum momento a Braskem chamou o SINDIPOLO para tratar e apresentar o planejamento da parada, apesar da insistência do Sindicato. Somente ocorrendo uma reunião sobre o tema na última semana de março, com a participação da SRT/MT.

Porém, agora, há poucos dias do início da parada na Q2, a Braskem resolve mudar algumas tabelas de trabalho de seus trabalhadores, alegando ser culpa do Sindicato.

Esclarecemos aqui que não participamos de nenhum acordo com a Braskem relativo a PGM, pois a empresa tentou excluir a representação dos trabalhadores neste momento de Parada. Portanto todas as decisões foram tomadas única e exclusivamente pela Braskem. Mas, uma coisa está certa e garantida no ACT, toda e qualquer jornada de trabalho acima das 180 horas/mês (Turno) e de 200 horas/mês (ADM) deve ser pagas como Horas-Extras. Não deixe de fazer seu controle paralelo e não aceite pressão de chefias para não lançar as devidas horas no Sistema e, se receber pressão, denuncie ao SINDIPOLO.

ESTRESSE - Em todas as PGM é fundamental que todos os traba-

lhadores estejam tranquilos e com o bom equilíbrio físico/mental, assim como baixo nível de estresse, entretanto tem chefias de um setor corporativo na Braskem que vem se especializando em estressar o coletivo, principalmente os envolvidos na Parada (Operação e Manutenção).

Através de atos "ditatoriais" e autocráticos continuam mantendo a obrigatoriedade de uso do óculos ampla-visão (que na prática é de visão reduzida) em tempo integral, mesmo já sendo provado que o uso desta forma acaba gerando outros acidentes, inclusive queda em mesmo nível. Outras determinações aparentemente "monocráticas" foram a decisão de não mais realizar exames de audiometria em algumas funções operacionais, sem haver comunicação à CIPA; dificuldade para realizar os exames de monitoramento biológico, principalmente do cancerígeno benzeno, durante os procedimentos da parada das áreas e, agora, mais recentemente, a obrigatoriedade para que os trabalhadores façam **diariamente** e lancem no sistema os Diálogos Comportamentais (DC) em plena PGM.

É evidente que os trabalhadores não querem se machucar e que ninguém sofra acidente, porém medidas de eficácia no mínimo questionáveis, onde a quantidade prevalece sobre a qualidade, e de forma ditatorial. Isto em nada contribui para a diminuição dos acidentes que vêm ocorrendo, e acaba causando estresse nos trabalhadores, os quais devem estar **focados**, neste momento, no condicionamento dos equipamentos, liberação, execução e acompanhamento dos serviços da Parada. Por que não, ao invés desta "ordem" não há a contratação de mais profissionais da segurança?

Ainda para agravar o estresse no meio ambiente de trabalho, aqueles que tentam argumentar ou questionar a decisão são vistos como "não alinhados com a empresa", mesmo a empresa, supostamente, se dizendo favorável aos questionamentos. A quantidade de DC não é o que vai ajudar a evitar mais acidentes, e sim a qualidade destes, somados a boa interação e diálogo entre os trabalhadores melhorando e ampliando a percepção de risco nas frentes de trabalho. A cultura da segurança não se obtém com imposição de metas, que algumas vezes, são de chefias intermediárias querendo se promover para a Direção da empresa, secundarizando a verdadeira segurança. Solicitamos o bom senso e a revogação desta "ordem" à Direção da Braskem.

➔ **SEGURANÇA****ABRIL VERDE REFORÇA IMPORTÂNCIA DO REGISTRO DE ACIDENTES DE TRABALHO***"Todo acidente de trabalho deve ser notificado. O trabalhador não é invisível".*

É com esse mote que o Ministério Público do Trabalho (MPT) abre a campanha ABRIL VERDE de 2022. Neste ano, a iniciativa busca promover o fortalecimento da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS) e conscientizar empregadores sobre a importância da emissão de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN).

No caso da CAT, o documento é necessário para que o trabalhador acidentado ou vítima de alguma doença do trabalho (ocupacional) receba amparo da Previdência Social e para gerar estatísticas de acidentes de trabalho e coletar dados para controle epidemiológico. O SINAN é um sistema gerenciado pelo Ministério da Saúde e sua atualização é feita com dados de acidentes de trabalho e agravos à saúde, sendo essencial para promover a vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador.

DADOS - De 2012 a 2020, 21.467 trabalhadoras e trabalhadores sofreram **acidentes fatais** no Brasil, com uma taxa de mortalidade de seis óbitos a cada 100 mil vínculos de emprego no mercado de trabalho formal, de acordo com os indicadores do SmartLab/MPT. Dados do observatório também mostram que os acidentes de trabalho impactam diretamente nas despesas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e que, em 2020, os gastos previdenciários com auxílio-doença foram de R\$ 17,5 bilhões. Já os gastos previdenciários com aposentadorias por invalidez totalizaram 68,5 bilhões em 2020.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE - O mês de abril concentra ações de prevenção de acidentes de trabalho em razão de duas datas importantes sobre o tema: o **Dia Mundial da Saúde (7/4)** e o **Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28/4)**. A segunda data, instituída por iniciativa de sindicatos canadenses, foi escolhida após uma explosão que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969. No Brasil, a Lei nº 11.121, que criou o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, foi promulgada em maio de 2005.

Trabalhador exija sua CAT. É seu Direito!**Não recebendo, procure um sindicalista ou entre em contato com o Sindicato.**➔ **CUT****TRABALHADORES/AS VÃO ÀS RUAS CONTRA O ALTO CUSTO DE VIDA, A FOME, O DESEMPREGO E A EXCLUSÃO SOCIAL**

Com faixas, cartazes, bandeiras e painéis, milhares de gaúchos e gaúchas tomaram as ruas centrais de Porto Alegre, no sábado, 9 de abril (9A), num protesto que fez parte do "Dia Nacional de Mobilização – Bolsonaro Nunca Mais". A manifestação chamou a atenção para a alta do custo de vida diante do aumento do preço dos alimentos, dos combustíveis e do gás de cozinha, o aumento da fome, o desemprego, a falta de moradia e a exclusão social.

Assim como nos protestos do ano passado, os manifestantes criticaram as denúncias de corrupção envolvendo o governo Bolsonaro. O caso mais recente lembrado no ato, foi a influência de pastores evangélicos na destinação do orçamento do Ministério da Educação (MEC). Houve ainda protestos contra as privatizações, o aumento da conta de luz e a guerra na Ucrânia.

NOVAS MANIFESTAÇÕES - As centrais e os movimentos já anunciaram as próximas manifestações em Porto Alegre: dia 26 de abril, a Marcha de Abertura do Fórum Social das Resistências (adiado em função da pandemia), e 1º de Maio, Dia do

trabalhador e da Trabalhadora.

NA PAUTA DOS TRABALHADORES ESTÃO:

☞ Revogação da Reforma Trabalhista de 2017; ☞ Revogação da Reforma Previdenciária de 2019; ☞ Retomada da Aposentadoria Especial; ☞ Revogação da lei da Terceirização; ☞ Revogação do desmanche e enfraquecimento das NRs; ☞ Retomada da CNPbz e demais Comissões paritárias para o desenvolvimento das NRs, da Segurança da Saúde dos trabalhadores; ☞ Retomada da Política de valorização do Salário Mínimo; ☞ Correção da Tabela do Imposto de Renda; ☞ Cobrança de Imposto de Renda das Grandes Fortunas; ☞ Pelas 40 horas semanais.

**CINEBANCÁRIOS REABRE COM O FILME "MEDIDA PROVISÓRIA"**

Após dois anos fechada em função da pandemia, a sala de cinema CineBancários retomou suas atividades no dia 14 de abril. O início se deu com o filme "Medida Provisória",



dirigido por Lázaro Ramos. O longa entrou em cartaz em todas as sessões da sala, de **terça a domingo às 15h, 17h e 19h**.

Medida Provisória se passa num futuro distópico em que o governo brasileiro decreta uma medida que obriga os cidadãos negros a voltarem à África como forma de reparar os tempos de escravidão. A partir desse conflito e da história de amor vivida por dois personagens, o filme debate questões sociais e mistura humor, drama e thriller.

CINEMA ALTERNATIVO

Em seu 13º ano de funcionamento, o CineBancários retoma as atividades reafirmando a proposta de espaço alternativo ao roteiro comercial a preço acessível. As sessões serão realizadas com todas as medidas preventivas quanto a Covid-19, como limitação da ocupação da sala, uso obrigatório de máscara, higienização do espaço após o término de cada filme e disponibilização de álcool gel na recepção do cinema. Antes das sessões **será exigida a apresentação de comprovante de vacinação contra Covid**. Os ingressos podem ser adquiridos a **R\$ 12,00** na bilheteria do **CineBancários**. Idosos (as), estudantes, bancários (as), jornalistas sindicalizados (as), portadores de ID Jovem e pessoas com deficiência pagam **R\$ 6,00**. São aceitos cartões nas bandeiras Banricompras, Visa, MasterCard e Elo. Mais informações pelo telefone (51) 3030.9405 ou pelo e-mail cinebancarios@sindbancarios.org.br.